

Ano I setembro 2011



ISSN - 2236 9570

revista  
mangues  
& letras

# Editorial

**Dizer plural e olhar singular ou in-verso!**

**Enquanto ação de palavras, o poema é canto e transformação do pensar humano. "Poesia é um modo de conhecimento", como observa Ortega y Gasset. A poesia sobrevive, não de informações, mas nasce, talvez, da ação que se manifesta da alma. Poesia é mais antiga que a prosa. Como semelhantemente diz Jorge Luís Borges: "Parece que o homem canta antes de falar". O poeta quando canta, mesmo sem saber, sugere o social da alma. Sobre as asas da imaginação, há coisas que são intocáveis na ação do dizer, porque, em verdade, poesia é a primeira ação do dizer. Na origem do dizer, a poesia renasce. O poema não tem existência no real. Quando a obra nasce, a maneira de vê do poeta 'trans-forma' a norma. A arte do dizer está intencionada com a poesia por ser a arte de nomear as coisas sagradas. O dizer é a raspa do ser; o nomear vocifera cada palavra a ser dita. O**

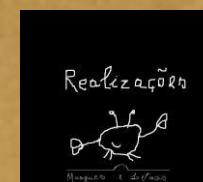
**dizer pode esperar um pouco, mas o nomear é ação urgente. A filosofia é casa de poesia. Parmênides, a exemplo, foi um dos primeiros pensadores a expor suas ideias filosóficas em versos. Sem filosofia o poema é incompleto; sem poesia o filósofo é inacabado. Poesia e filosofia revelam a incompletude de tudo e o infinito pleno do nada. A filosofia é a teoria da poesia, pensando de acordo com Schlegel. Atrás da ação do poema, mora o poeta amigo da phýsis. "O que o verso é aqui para o poeta é para o filósofo o pensar dialético" [Nietzsche]. É na arte que o artista encontra-se com a dubiedade refletida na existência. A arte é um tipo de citação primordial para o criador de metáforas. Nos poemas, estão os achados verbais de um cotidiano que é espantoso. A fragmentação é uma das mais antigas artes do mundo. O fragmento é semente do literário. Se olharmos bem para poeta, encontraremos a sombra da existência e vice-versa: "A peça de teatro não foi um meio eficaz que Sartre encontrou**

para explicar pontos teóricos de sua filosofia?”, conforme nos lembra Silvano Santiago. Sem poesia não há teoria. Um poeta não é apenas sensação e raciocínio, mas luz do imaginário.

À luz do tempo, a revista Mungues & Letras nasceu sem data precisa entre as estradas de ferro do Ceará, os mangues de Pernambuco e as dunas verdes do Rio Grande do Norte. De lá pra cá, o sonho-idéia ganhou corpo e outras vozes vieram se juntar a nós. Sendo assim, nós lançamos na intenção, aqui, de semestralmente aglutinar breves olhares, divulgar poemas curtos em diálogo com as vozes experimentais da arte de rua. A fotografia da capa é de Leda Freitas que traz aquele sabor das rapaduras de Pindoretama (CE). Neste primeiro número, fizemos uma espécie de pequena homenagem aos poetas da Geração 70. Tendo em mente que o papel desta revista é repertoriar as margens das palavras em seu estado dicionário; é viajar pelas escolas de homens e palavras em um itinerário semiótico que atravessa a todo

fazedor de versos. Este é um espaço onde se comunga a arte contemporânea. Artistas e poetas aqui reunidos expõem seu papel no mundo. Ao leitor virtual, resta estranhar e entranhar os labirintos do universo cibernético em consonância com as imagens de um portal que se des-dobra em risos e rizomas.

Tânia Lima  
Da Editoria Responsável





40 anos poesia marginal

## Expediente

**Organização e seleção de textos: Tânia Lima**

**Diagramador: Jonathan Silva**

**Imagem da capa: Leda Freitas, fotógrafa cearense**

**Revisão: William Brenno dos Santos Oliveira**

**Contato – e-mail: [manguesletras@gmail.com](mailto:manguesletras@gmail.com)**

## Colaboradores

**Badida, Bley, Pedro Salgueiro, Marcelino Freire, Érica Zingano, Eduardo Jorge, Lúcia Lucena Fátima Costa, Tânia Lima, Fernanda Meireles, Glícia Maia, Joelma Rodrigues, Leo Mackellene, Chacon, Joaquim Adelino, Orlando Brandão, Rosângela Trajano, Marcio de Lima Dantas, Rodrigo Júnior, Leandro Torres, Emanuel Kleyton, Beth Olegário, Nádia Menezes, Julianny Katarine, Luzia Gomes, Jonathan Silva Gomes.**

**Entre vistas & desvios: Leminski e Lispector**  
*- uma verdade inventada.*

**Clarice:** Eu só trabalho com achados e perdidos. Mas escrever para mim é frustrador: ao escrever lido com o impossível. Eu sou uma cadeira e duas maçãs. E não me somo. De que cor é o infinito espacial?

**Leminski:** Escrevo porque amanhece, / e as estrelas lá no céu/ lembram letras no papel, /quando o poema me anoitece. A aranha tece teias. / O peixe beija e morde o que vê. Eu escrevo apenas. Tem que ter por quê?

**Clarice:** Sou inopinadamente fragmentária. Sou aos poucos. Minha história é viver. O que diz este jazz que é improvisado?

**Leminski:** A poesia, se vocês olharem bem, ela é o amor entre os sons e os sentimentos.

**Clarice:** Não, eu não teria vergonha de dizer tão claramente que quero o máximo - e o máximo deve ser atingido e dito com a matemática perfeição da música ouvida e transposta para o profundo arrebatamento que sentimos. O que é mais fácil de se fazer?

**Leminski:** Vim Pelo caminho mais difícil/ A linha que nunca termina/ a linha bate na pedra/ a palavra quebra uma esquina/ mínima linha vazia.  
**Clarice:** Então escrever é o modo de quem tem a palavra como isca: a palavra pescando o que não é palavra. Quando essa não-palavra - a entrelinha - morde a isca, alguma coisa se escreveu.

**Leminski:** Esses tais artefatos/ que diriam minha angústia, / tem umas que vêm fácil/tem muitas que me custa.



**Clarice:** Não se faz uma frase. A frase nasce. A palavra é minha quarta dimensão. Como nascem suas histórias? Elas são planejadas antes do ato de escrever?

**Leminski:** Como pode que esse som lá fora, os sons da vida, a voz de todo dia, pareça ficção científica? Fazer poesia, eu sinto, apenas isso, dar ordens a um exército, para conquistar um império extinto.

**Clarice:** Não quero ter a terrível limitação de quem vive apenas do que é passível de fazer sentido. Eu não: quero é uma verdade inventada. Escrevo em signos que são mais gesto que voz.

**Leminski:** Lugar onde se faz/ o que já foi feito, / branco da página,/ soma de todos os textos, foi-se o tempo quando escrevendo,/ era preciso/ uma folha isenta.

**Clarice:** O pensamento primário pensa com palavras. O liberdade liberta-se da escravidão da palavra. O que estraga a felicidade é o medo? Pertencemos à solidão ou ao tempo?

**Leminski:** Tudo o mais é plágio. / Acaso é este encontro/ entre o tempo e o espaço/ mais do que um sonho que eu conto ou mais um poema que faço? Eu hoje acordei mais cedo/ e, azul, tive uma idéia clara. Só existe um segredo. Tudo está na cara. Estamos todos sozinhos/ Eu estou, tu estás, eu estive.

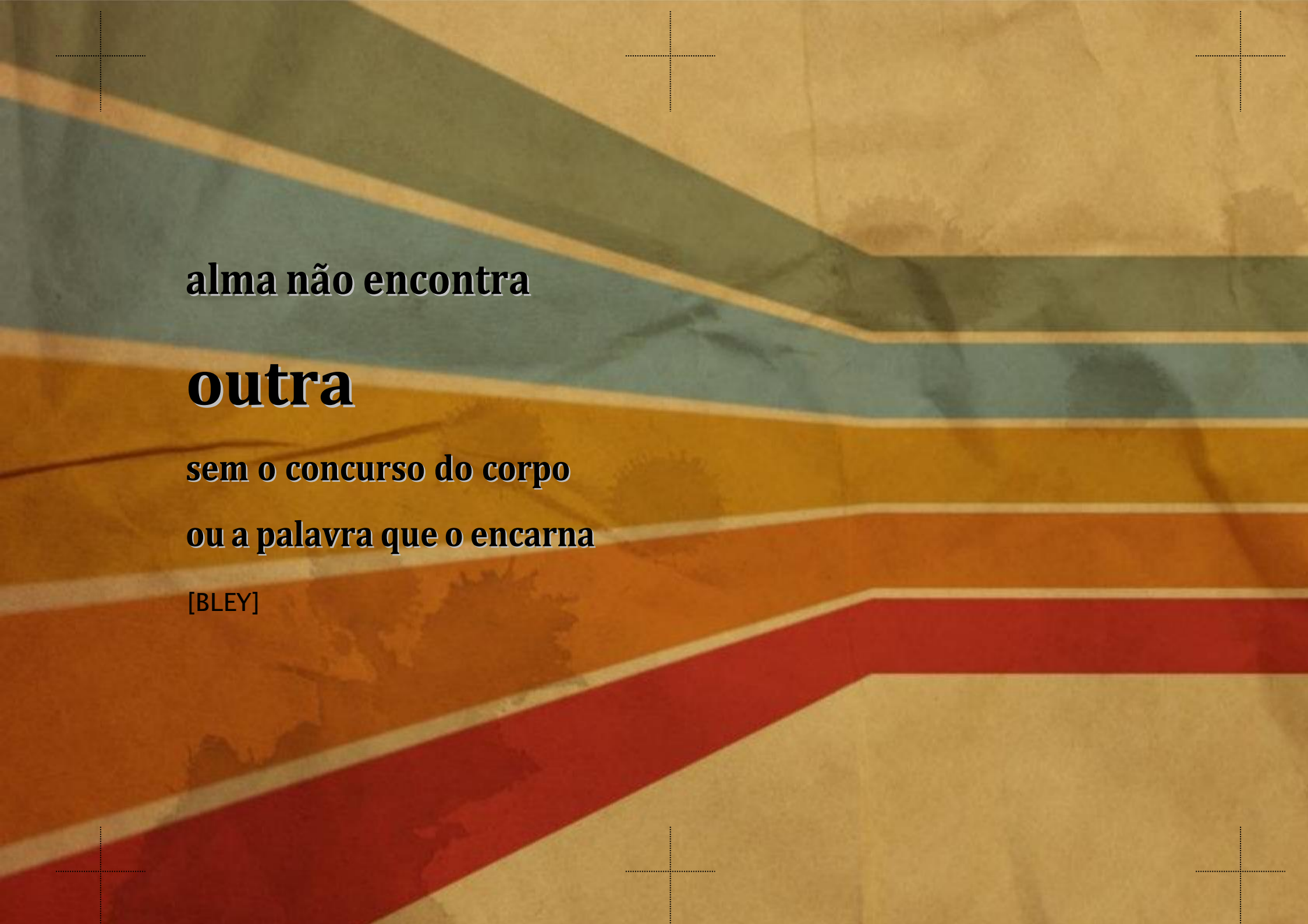


**Clarice:** Viver é incômodo. Não se pode andar nu, nem de corpo nem de espírito. O que salva então é escrever distraidamente?

**Leminski:** A nós, gente, só foi dada/ essa maldita capacidade, / transformar amor em nada.

CABEÇAS LÁ EM CIMA. PARA TER MAIS LEMINSKI, VIDE VIDA E VIDE VERSO.  
E VIROU TODA A LINGUAGEM DE CABEÇA PARA BAIXO.  
ANUNCIOMENAGEM DA MPM PROPAGANDA E DO ALMANAQUE A PAULO LEMINSKI POETA DO PILARZINHO QUE AVALOU OS PILARES DA POESIA



The background features a layered, geometric design with horizontal bands of color: light green, blue, yellow, orange, and red, all set against a textured, aged paper background. Four dotted crosshair marks are positioned at the corners of the page.

**alma não encontra**

**outra**

**sem o concurso do corpo**

**ou a palavra que o encarna**

[BLEY]



LUA NA AGUA  
LUA NA AGUA  
ALGUMA LUA  
LUA ALGUMA  
LUA ALGUMA

LEMINSKI

**eu me faço mundo  
com a palavra  
que nele não cabe**

**a dizer-se único**

**2  
a palavra corporifica a alma  
como (res)significa ao corpo  
o próprio sentido**

**3  
se bem sei  
o que comigo  
vem a lume  
o que é finito  
infindo se faz**

**[Bley]**

**epigramas 1**



**O ESCRITOR: Raimundo Sobrinho [66 anos] saiu de Goiânia há 27 anos - é morador de rua em São Paulo - passa o dia escrevendo idéias fora do lugar.**

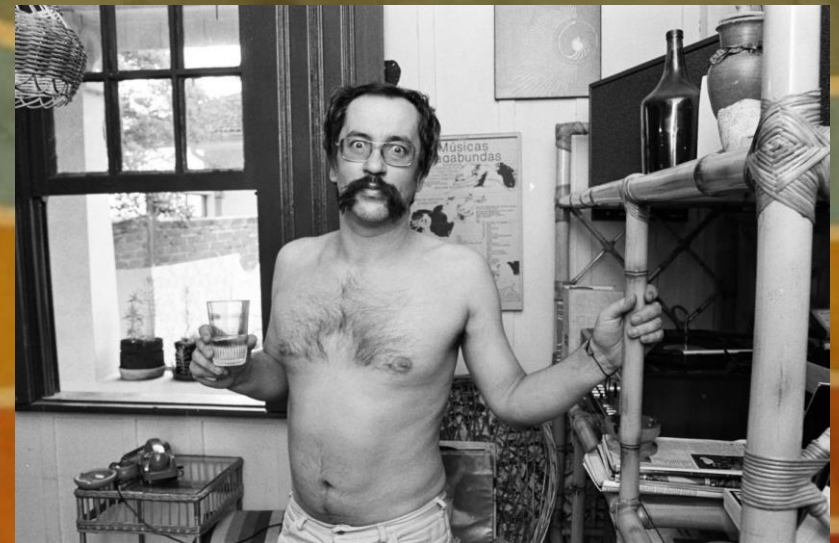
**FINITUDE FOTOGRÁFICA - EDISON RUSSO.**

## Dor elegante

Um homem com uma dor  
É muito mais elegante  
Caminha assim de lado  
Com se chegando atrasado  
Andasse mais adiante

Carrega o peso da dor  
Como se portasse medalhas  
Uma coroa, um milhão de dólares  
Ou coisa que os valha

Ópios, édens, analgésicos  
Não me toquem nessa dor  
Ela é tudo o que me sobra  
(Por favor, por favor)  
Ela é tudo que me sobra  
(Sofrer vai ser minha  
última obra)  
Sofrer vai ser a minha última obra  
(Ela é tudo que me sobra)



Paulo Leminski

**~~Provérbio:~~**

**aqueles que nunca têm coragem de roubar,  
nem mesmo um coração para amar,  
muito pobres ficarão.**

Joelma Rodrigues

**a prisão de nossas loucuras  
é a *normalidade*.**

Joelma Rodrigues



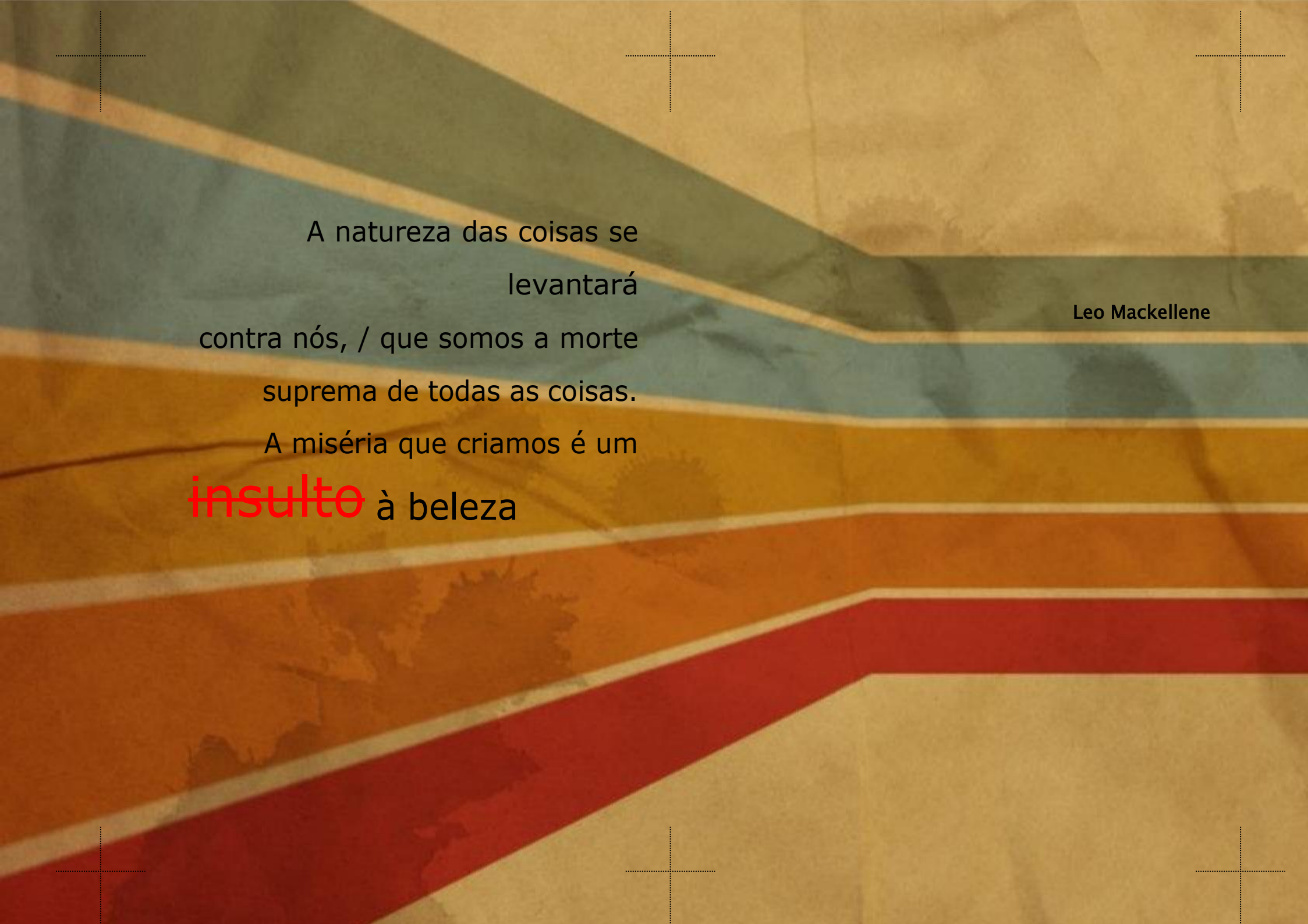
se poluirmos ~~o ar~~

poluímos nosso espírito

Leo Mackellene

AQUI UM SEGUNDO

É A ETERNIDADE DOENDO



A natureza das coisas se  
levantará  
contra nós, / que somos a morte  
suprema de todas as coisas.

A miséria que criamos é um  
**insulto** à beleza

Leo Mackellene



Poema pra Orpheu



**Orlando Brandão**

**TORQUATO NETO**



waly salomão

~~livro de contos~~

alma emputecida  
sombra esquisita  
se esquiva  
entre  
laços de família

1972 – Navilouca

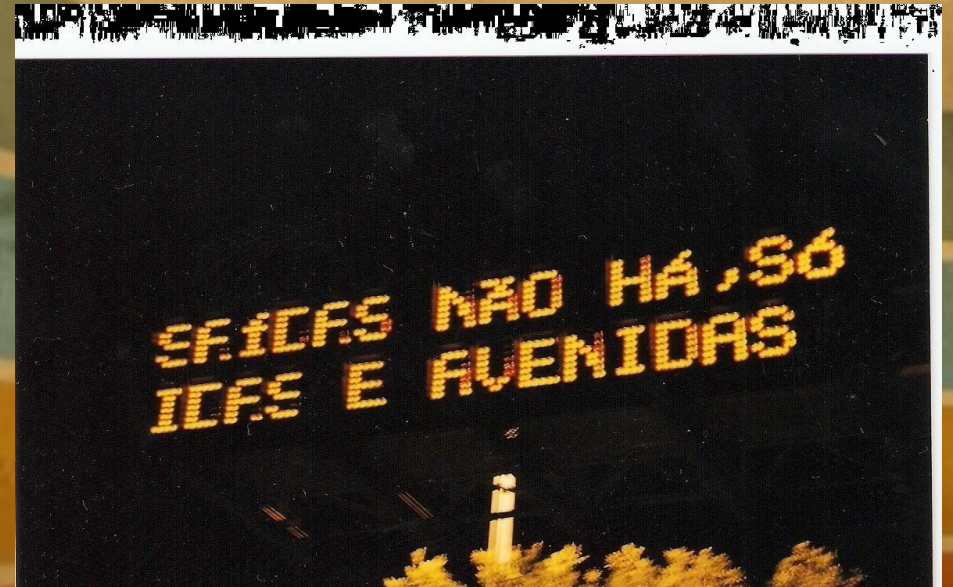


série fotográfica de **Lúcia Lucena**

## HOJE

O olho torto desvia-se do olhar da visita, vergonhoso. A piedade dos outros lhe traz lágrimas, lembranças... de quando era forte e não chorava: nunca, nunca. De muitos anos pra cá as coisas se inverteram, a mulher, agora forte, ajuda no banho, empurrando a cadeira de rodas até a porta do banheiro. Os sedativos dados na hora correta. À tardinha o passeio pela calçada, outra vez o olho torto desviando-se dos olhos de quem fala. O queixo desceu dois ou três degraus, o nariz nunca mais furando o céu. Hoje, quando muito, topeira velha cavando o chão. A esposa encontra forças onde ninguém sabe, o queixo subindo um degrau por dia, a voz agora firme, o medo já vai longe. E, como jamais fez, uma conversa tranqüila na calçada... As vizinhas admiram-se das mudanças: antes tão calada, os olhos rápidos vigiando a rua na volta do marido... Hora de entrar e fingir uma arrumação na sala limpinha... logo as comadres dispersavam-se temerosas. Nunca um bom-dia, nunca. Hoje ela muito mais forte, e mesmo à noite ainda há "disposição". Mas seu olhar aceso brilha, e quem o observa bem nota um riso cínico no cantinho do lábio.

**pedro salgueiro**



érica zingano



Difícil ser funcionário  
Nesta segunda-feira.  
Eu te telefono, Carlos,  
Pedindo conselho.

Não é lá fora o dia  
Que me deixa assim,  
Cinemas, avéduas  
E outros não-fazeres.


É a dor das coisas,  
O luto desta mesa;  
É o regimento proibido  
Assovios, versos, flores.

Eu nunca suspirara  
Tanta soupa meta;  
Tão pouco essas palavras-  
Funcionárias, sem amor.

Carlos, há uma máquina  
Que nunca escreve cartas;  
Há uma garrafa de tinta  
Que nunca bebeu álcool.

É o esquivo, Carlos,  
As caixas de papéis:  
Tímulos para todos  
Os tamanhos de meu corpo.

joão cabral de melo neto

The background features a series of horizontal, slightly wavy bands in shades of green, blue, orange, and red, set against a textured, light brown paper-like background. A faint, stylized map of a coastline is overlaid on these bands. Four dotted crosshair marks are positioned at the corners of the page.

**A terra do mangue é preta e morna  
mas a terra do mangue tem olhos e vê  
vê as nuvens, o céu  
vê quando sobe a maré  
vê o progresso também  
olha os automóveis que correm no asfalto  
sentem a poesia dos  
caminhões que passam para a aventura  
das estradas incertas e longas.**

**joaquim cardozo**

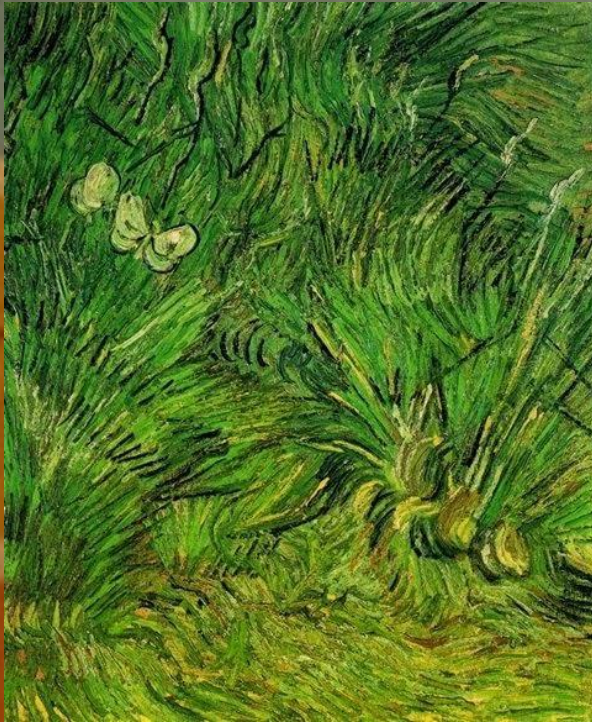




Angelo Branco

**lama tava limpinha  
veio a garça  
sujou tudo  
de papel branquinho**

**tânia lima**



Vincent Van Gogh - Two White Butterflies (1889)  
Van Gogh Museum - Amsterdam

**nossa primeira professora  
de física quântica  
foi uma borboleta**

**tânia lima**

O mar até a proximidade de seus limites é uma coisa simples que se repete onda a onda, Mas as coisas mais simples da natureza não se abordam sem as medidas necessárias, sem que sejam preenchidas fôrmas e formalidades, nem as coisas mais espessas, sem sofrer algum desgaste. Por isso é que o homem, e também por rancor contra essa imensidão que o abate, precipita-se às bordas ou à intercessão das grandes coisas para defini-las. Pois a razão no centro do uniforme balança perigosamente e se rarefaz: uma mente falta de noções deve, como primeira abordagem, se aprovisionar de aparências.

francis  
ponge

## Para Iemanjá

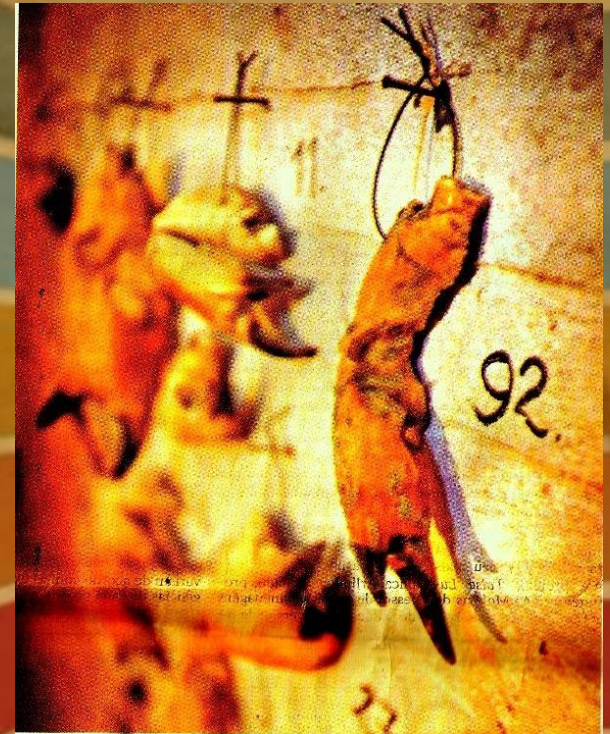
Oferenda não é essa perna de sofá. / Essa marca de pneu. Esse óleo, esse/ breu. / Peixes entulhados, assassinados. / Minha Rainha. / Não são oferenda essas latas e caixas. / Esses restos de navio.

Baleias/encalhadas. Pingüins tupiniquins, / Mortos e afins. Minha Rainha. Não fui eu quem lançou ao mar essas/ garrafas de coca. Essas flores de bosta./ Não mijei na tua praia. Juro que não fui/ eu. Minha Rainha. / Oferenda não são os crioulos da Guiné. / Os negros de Cuba. Na luta, cruzando a/ nado. Caçados e fisgados. Náufragos. / Minha Rainha. / Não são para o teu altar essas lanchas e /iates. Esses transatlânticos.

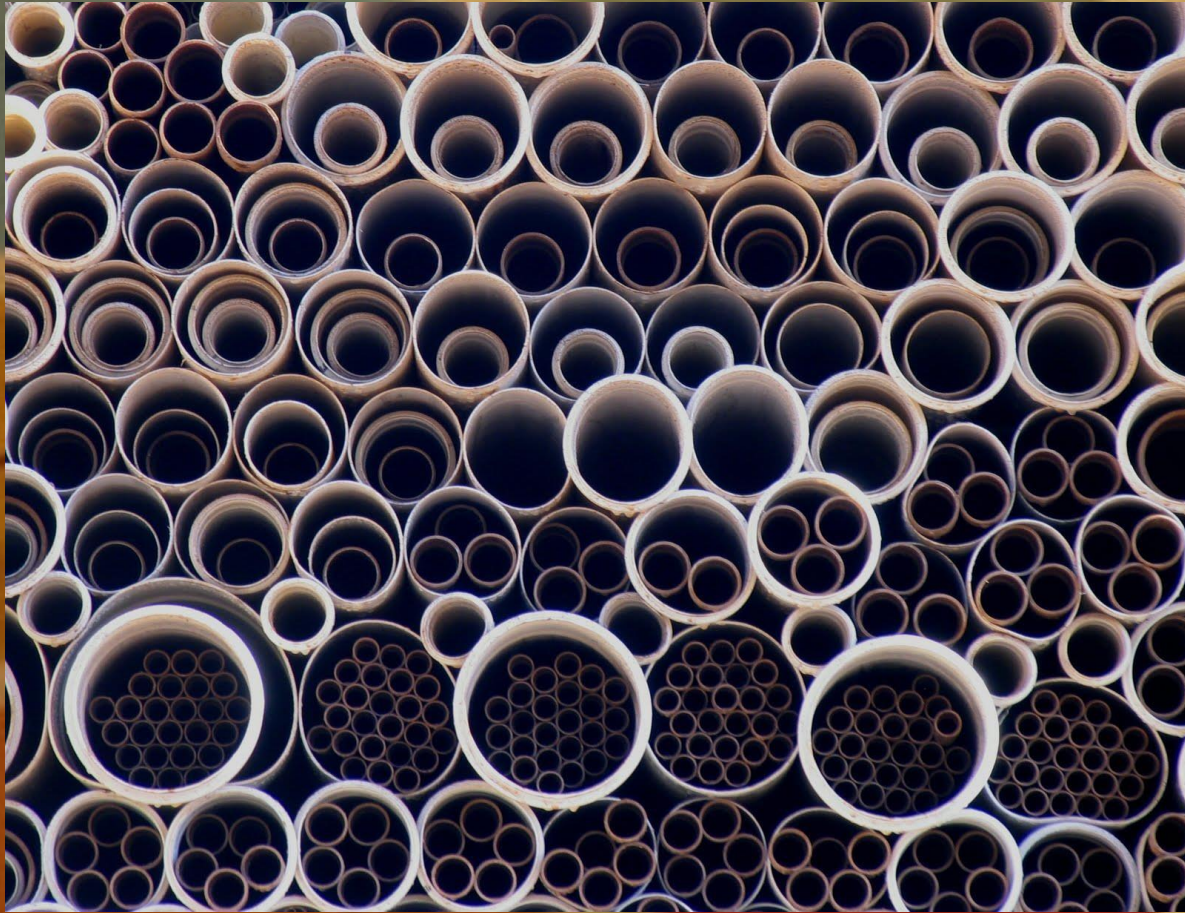
Submarinos. / de guerra. Ilhas de Ozônio. Minha/ Rainha. Oferenda não é essa maré de merda./ Esse tempo doente. Deriva e degelo. / Neste dia dois de fevereiro. Peço perdão. Minha Rainha. / Se a minha esperança é um grão de sal. / Espuma de sabão. Nenhuma terra à/ vista. Neste oceano de medo. Nada. / Minha rainha.

**marcelino freire**


**PETER GREENAWAY**



**CINEMA COM CRUSTÁCEOS**



solivan

The background features a series of horizontal, slightly wavy bands of color: a top layer of light beige, followed by a dark green band, a teal band, a yellow-orange band, a reddish-orange band, and a bottom layer of red. Four dotted crosshair marks are positioned at the corners of the page.

*tijera*

entre cortes de renda,  
passamanes:

entender a tesoura,  
o estilete, suas cegueiras

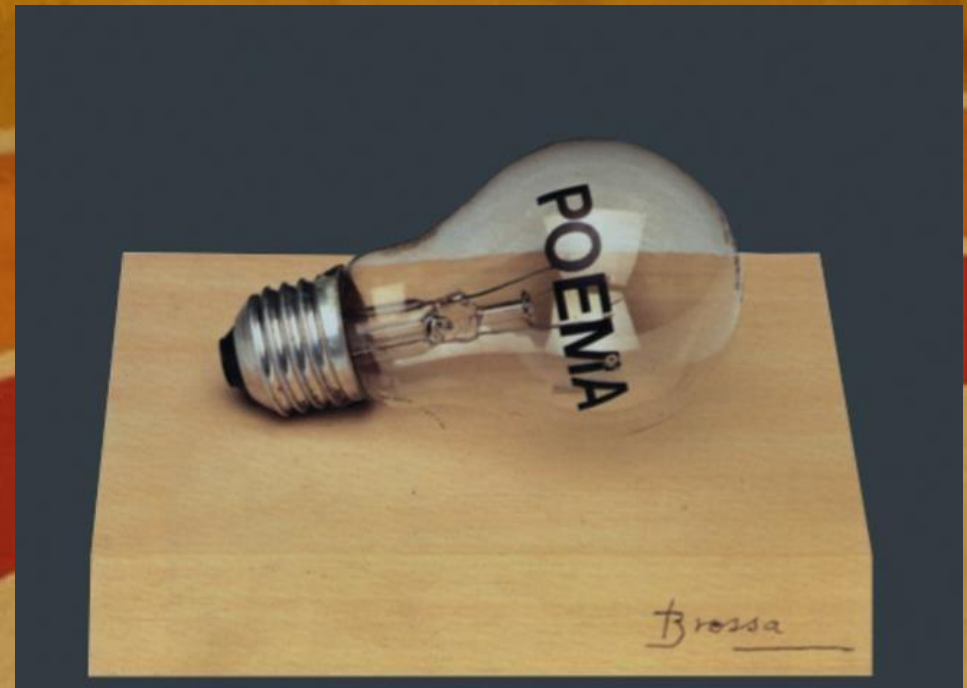
estenografar do pequeno  
um pouco de personagens

compor outra criança  
em degraus e  
às custas da costura.

**eduardo jorge**



**Joan Brossa**





SHIRAZ  
 TROUSERS  
 OOK  
 EJU  
 MOJTA  
 DRAVHS  
 CUAMQ  
 IANOMS  
 HRSTN  
 LQTM  
 OTSHB  
 NZIEDK  
 EINFNS  
 VMTUT  
 M AN  
 DKOAM  
 LIMECT  
 PKNR  
 S  
 OBJ  
 LMT  
 AQ  
 N

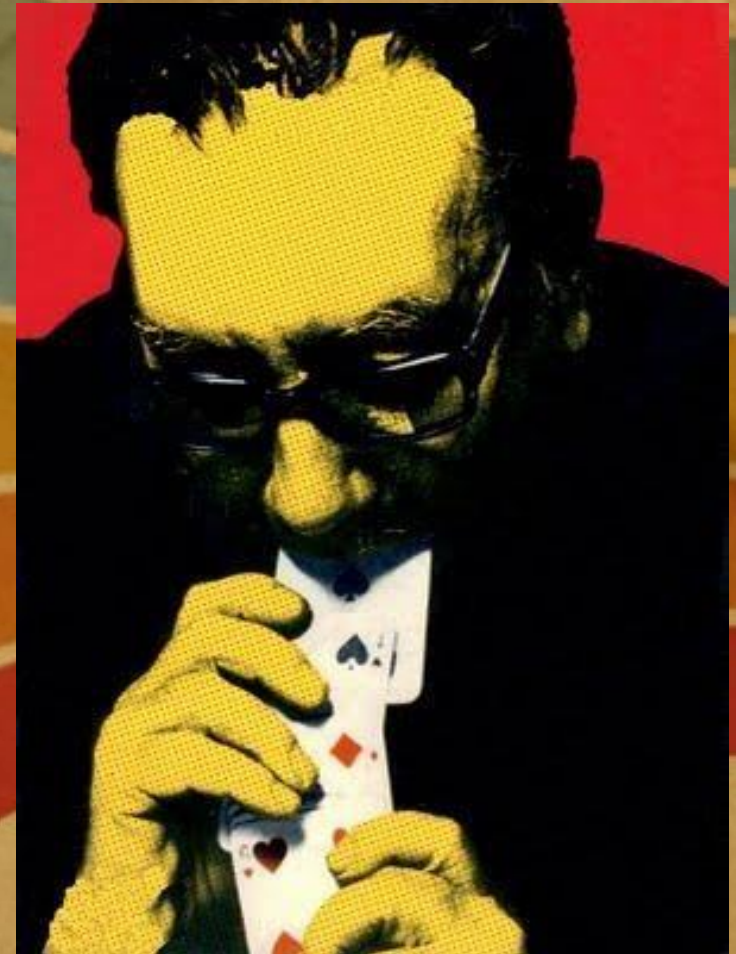
**ESPECTACLE HAUSSON-BROSSA**  
 GRAN SESSIÓ DE MÀGIA EN DUES PARTS

*Brossa*

CENTRE  
 DRAMÀTIC  
 D'OSONA  
 Col·labora  
 TV3

Govern de Catalunya  
 Departament de Cultura  
 i Patrimoni

[www.fundaciojoanbrossa.cat](http://www.fundaciojoanbrossa.cat)





**Ogni colore si espande e si adagia**

**Negli altri colori**


**Per essere piú soloe se lo guardi**

**Cada cor se estende e se acomoda**

**nas outras cores**

**Para estar mais só se a contemplas**

**[Ungaretti]**



Mariposa

O tempo, uma mariposa.  
Franco aliciar da vida branca,  
Asas que alisam o ar.

**Nádia Menezes**

**Rosângela Trajano**

Flores murchas

Desiderato

Idéias sem viuvez.

# BADIDA





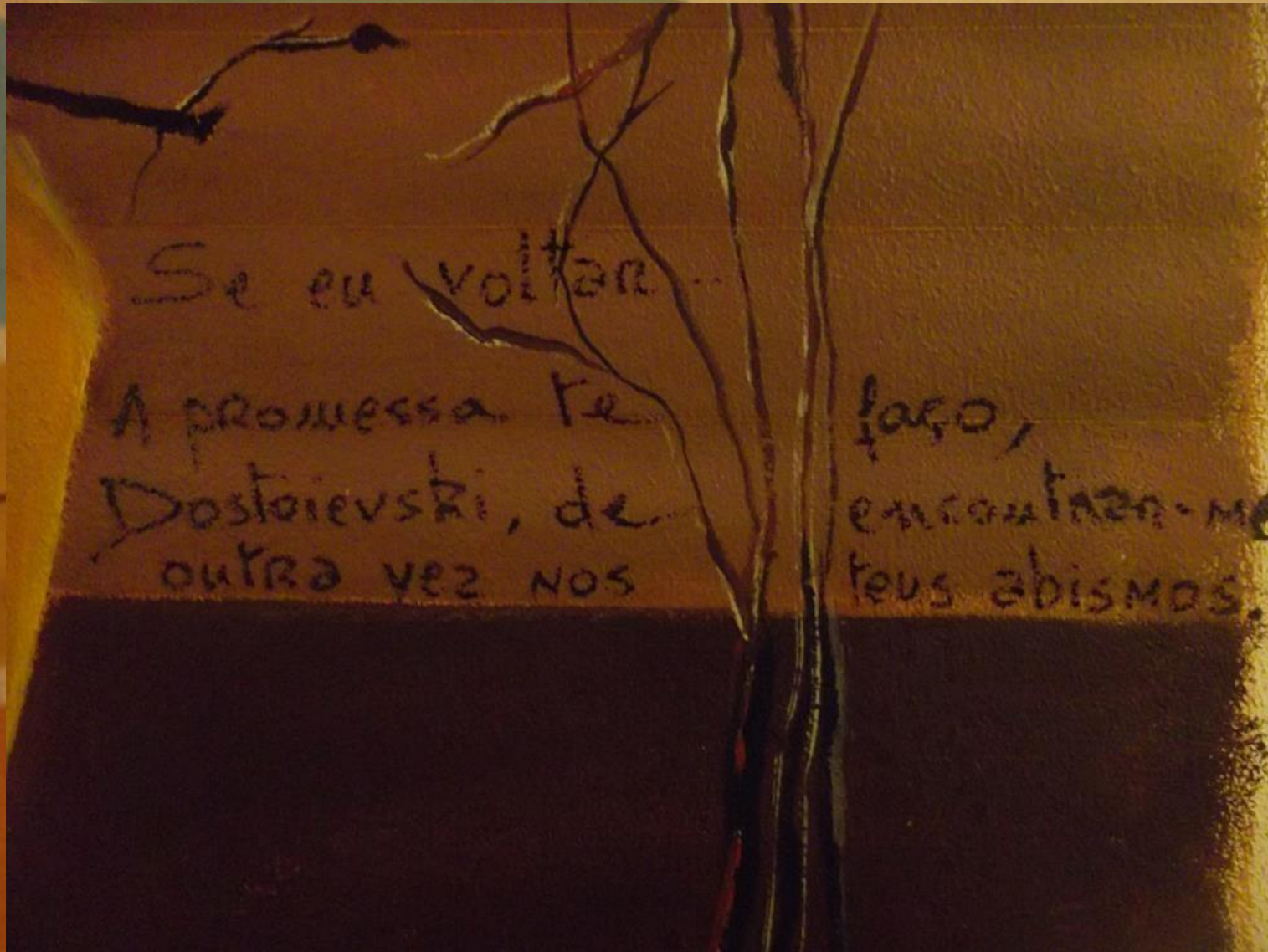
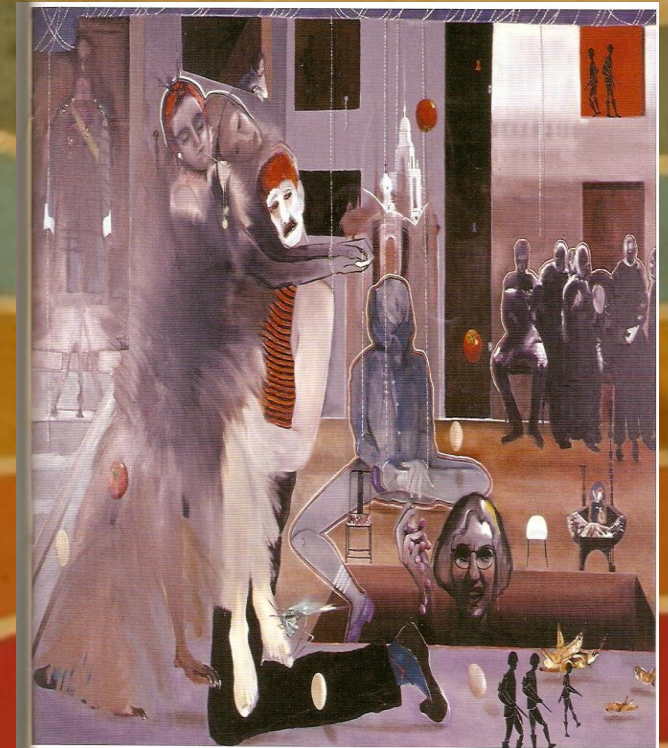
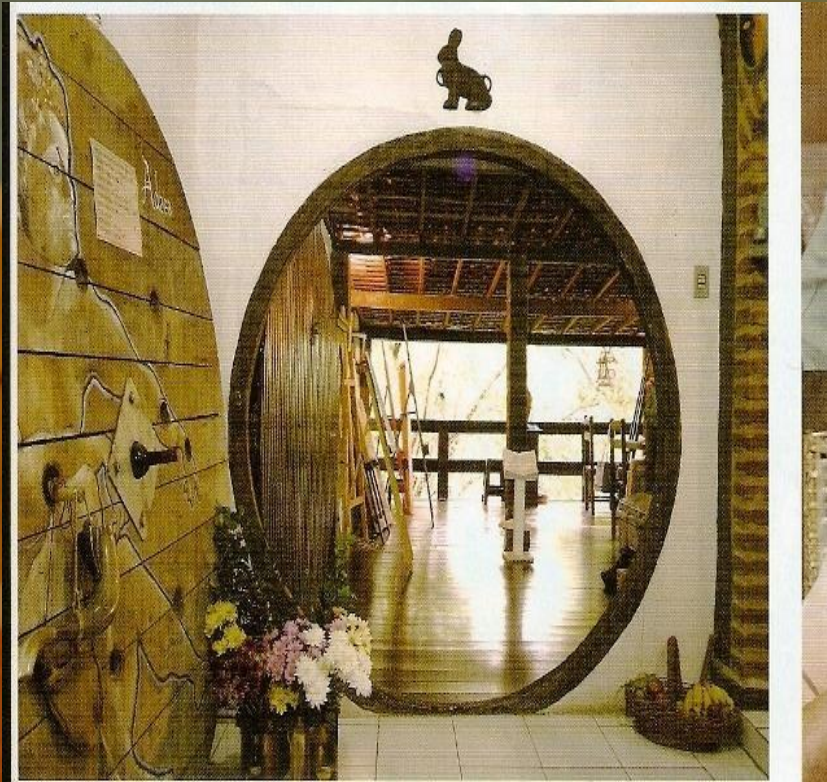


foto de Belisa Parente - Badida



fotografía de **Lúcia Lucena**

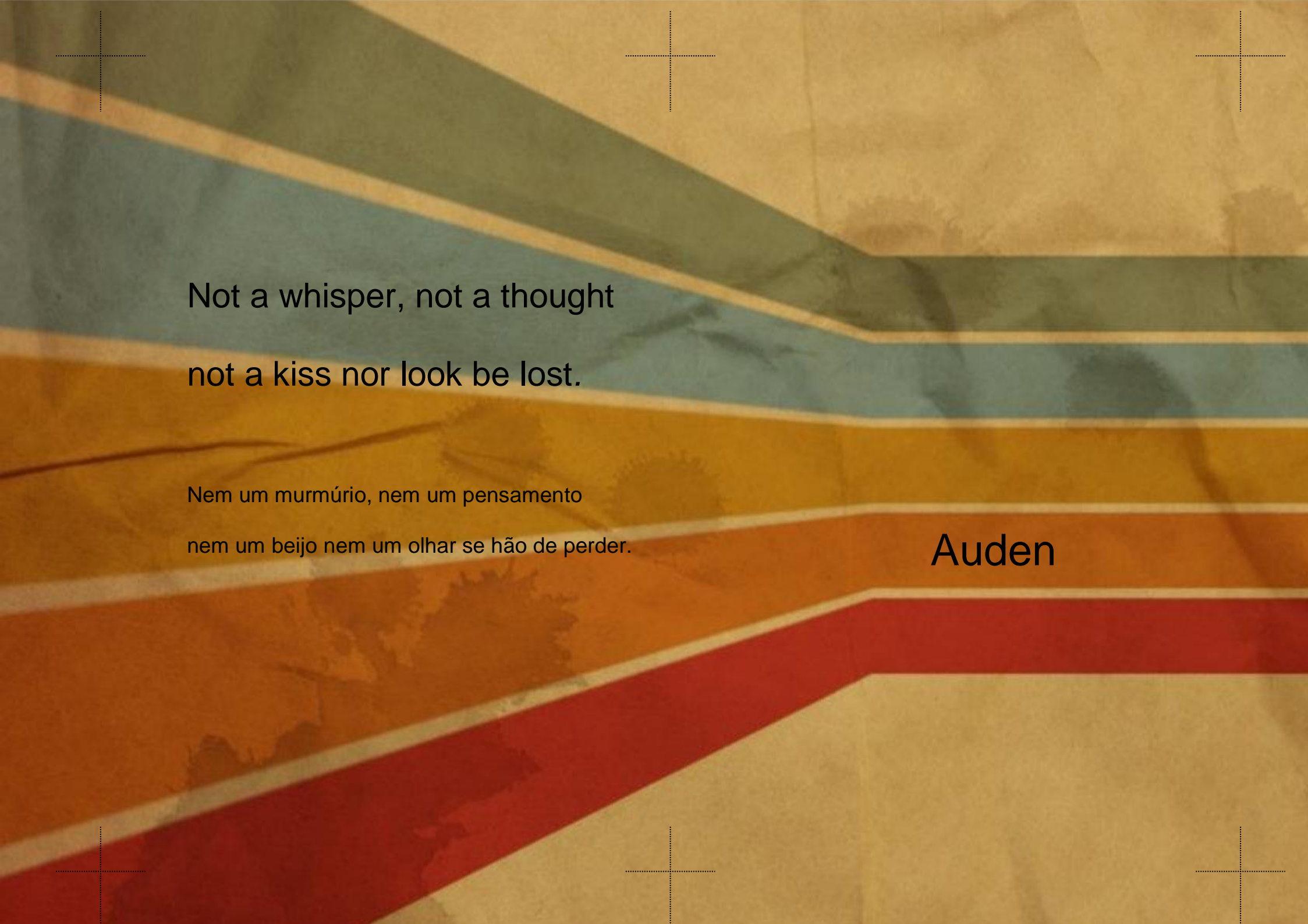


Gosto de olhar o ar  
Que nada me diz  
A não ser,  
Ah!!!  
Estou farto do seu nariz.

**XXX**

**Tenho pena do ar que é guardião,  
guardado no fundo dos pulmões de quem  
morre  
e com ele vai para o fundo do chão.  
Que prisão bestificante, o ar,  
justo ele, a desmedida,  
obrigado eternamente a observar na tumba o  
cadáver em desmanchamento.  
E se o ar tivesse olhos?**

Fátima B. Costa

The background consists of several horizontal, slightly wavy bands of color: a top light tan band, followed by a dark green band, a blue band, a yellow-orange band, a reddish-orange band, and a bottom red band. The colors are layered and have a textured, paper-like appearance. There are four registration marks (crosshairs) at the corners of the page.

Not a whisper, not a thought  
not a kiss nor look be lost.

Nem um murmúrio, nem um pensamento  
nem um beijo nem um olhar se hão de perder.

Auden

A vida à noite é um avesso. Gosto de captar luz, pensamento lhano, preâmbulo, amanheceu em dois tempos. Cortázar diz “Piensa en esto:”, meu coração arrepiado em escuta. Esto:. O nada entre pontos. Esto:. Obsesión, meu coração arrepiando. Esto:. Escuta com os ouvidos mais atentos do mundo aquilo que digo. Esto:. Ouve o meu silêncio que nele há uma sequência que perdi. Há uma descontinuidade. Expresso quantidade pelas vezes que repito palavra. Se são duas palavras, expresso palavra palavra, se são infinitas, não alcanço a palavra e não pienso en esto. Abismo abismo. O número dois sendo dois dois.

**Chacon**

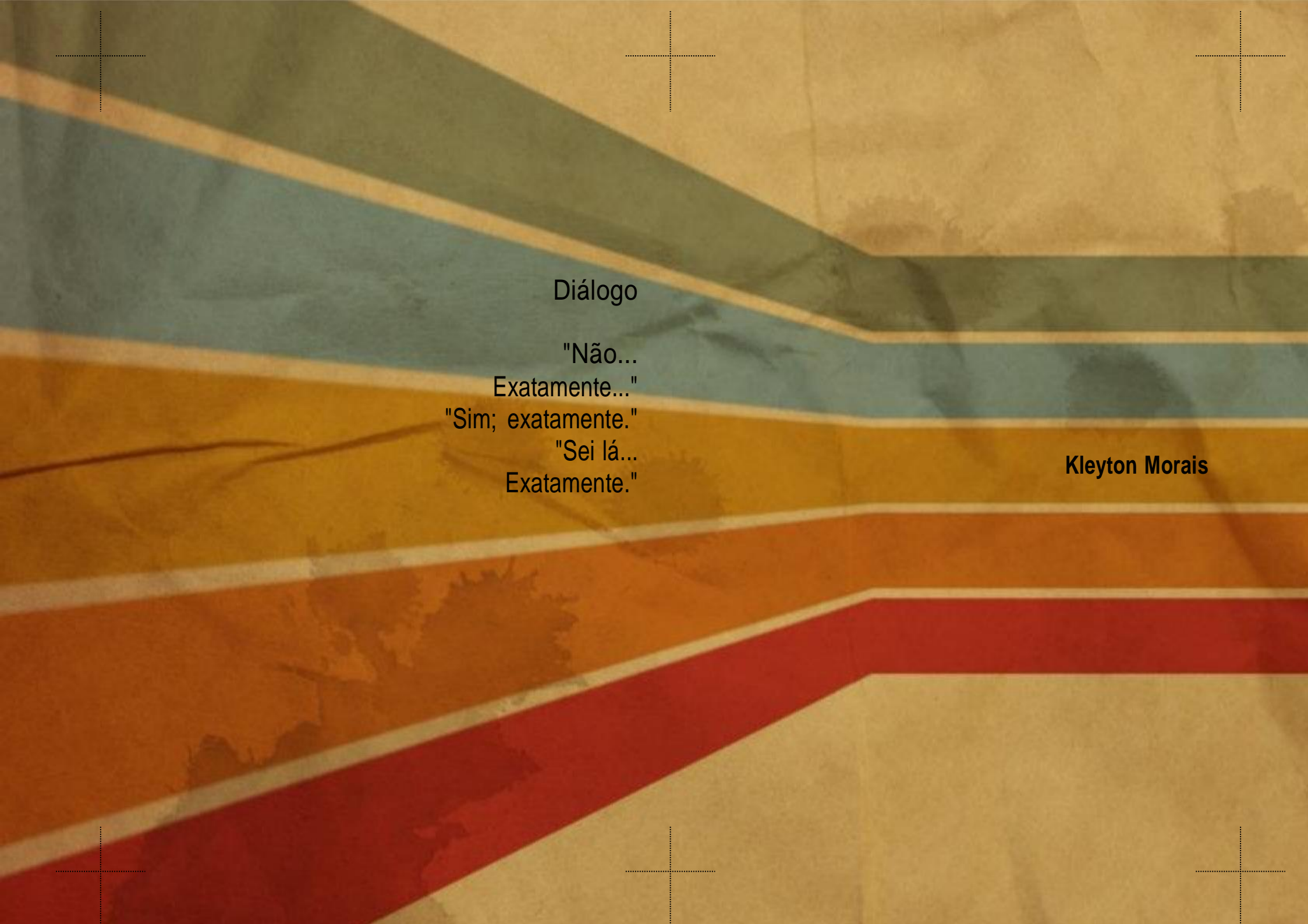
ParkeHarrison, Robert



## Poema começado do fim

Um corpo quer outro corpo.  
Uma alma quer outra alma e seu corpo.  
Este excesso de realidade me confunde.  
Jonathan falando:  
    parece que estou num filme.  
Se eu lhe dissesse você é estúpido  
ele diria sou mesmo.  
Se ele dissesse vamos comigo ao inferno passear  
    eu iria.  
As casas baixas, as pessoas pobres,  
    e o sol da tarde,  
imaginai o que era o sol da tarde  
    sobre nossa fragilidade.  
Vinha com Jonathan  
pela rua mais torta da cidade.  
    O Caminho do Céu.

**Adélia Prado**

The background consists of several horizontal layers of color: a top layer of light beige, followed by a dark green layer, a blue layer, a yellow layer, an orange layer, and a red layer. The layers are separated by thin white lines. There are four registration marks (crosshairs) at the corners of the page.

Diálogo

"Não...

Exatamente..."

"Sim; exatamente."

"Sei lá...

Exatamente."

**Kleyton Morais**

...O poeta faz a  
experiência do poder  
mais elevado da  
palavra.

Heidegger

Fernanda Meireles – poema missivo  
zineira em Fortaleza



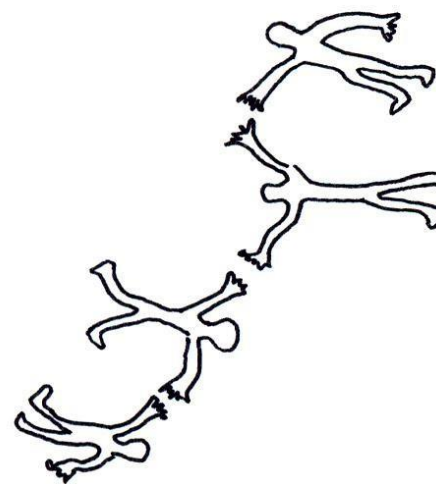
cai poesia  
das dobras  
das suas roupas





para bom conquistador  
meia-noite  
basta.

-minha mente contém a sua.  
-engano seu.





FOME

Um prato  
CHEIO  
De poesia

**Julianny Katarine**

**Leandro Torres**

### **Águre**

Como? Ausência vazia: sim, devoro.  
S ó o s p e d a ç o s

### **Slide11**

Yan e ching  
Se casaram(?)  
Olha, o que deu: Bem-me-quer!  
Mal- me -quer!

### **Fórmula da LuUz**

Epi+fânica = aqui facho de Iluminação  
BOOmBÁSTICA !

### **Relapso**

Vem que hoje tem inumeráveis indefinições!

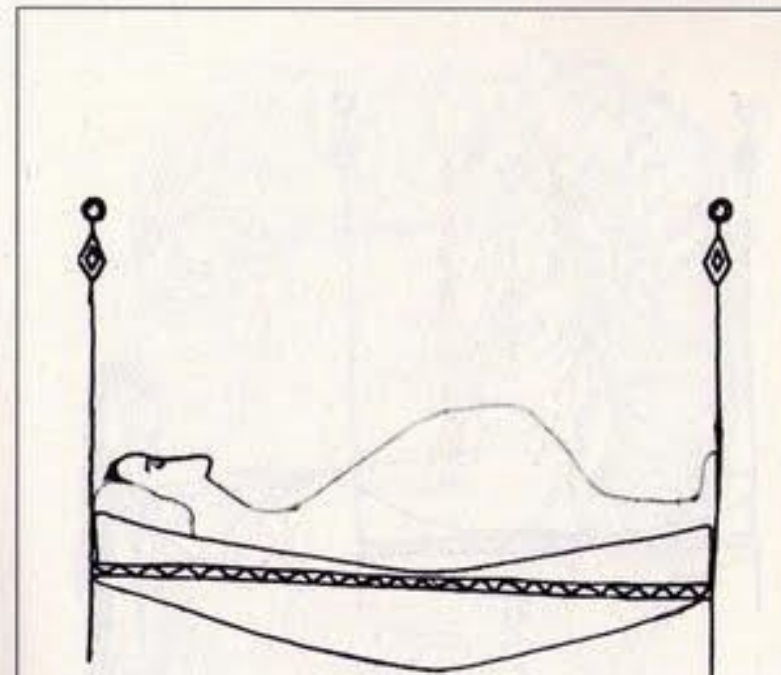


**Photographs Mr. Brainwash  
Jimi Hendrix taken by Patrick Verbessem Business**



**Jimi Hendrix – All is by my side**

**Ana Cristina César**



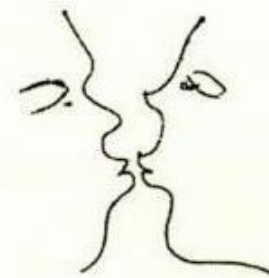
Anabela pegou um grande alfinete  
de fralda de nanê  
E quando o conde dormia,

## ESTILOS TROCADOS

Cacaso


Meu futuro amor passeia - literalmente - nos  
píncaros daquela nuvem.  
Mas na hora de levar o tombo adivinha quem cai.

## Cacaso



HAPPY END

o meu amor e eu  
nascemos um para o outro  
agora só falta quem nos apresente



**Pássaros  
Sinto a epifania sublime do  
relâmpago  
Arpões e harpas soam no  
Carvalho  
Fábulas concupiscentes ressoam  
no meu âmago  
Menestrel sombrio, feliz de  
Enxergar o som.  
Das mais belas notas, teu sol dará  
O tom.**

**Sérvio Túlio**



# JANIS JOPLIN

⊗  
MOVE  
OVER



⊗  
GET  
IT  
WHILE  
YOU  
CAN  
⊗


INTRODUCING HER NEW  
FULL-TILT BOOGIE BAND



**FREEDOM HALL**  
LOUISVILLE

**JUNE 12 - 1970**  
Wilder & More Magical Than Ever

(20)

The background features a layered, textured design with horizontal bands of color: a top light tan band, a dark green band, a teal band, a yellow-orange band, a reddish-orange band, and a bottom red band. Faint, sketchy drawings of a landscape with trees and a horizon line are visible across the middle sections. Four dotted crosshair marks are positioned at the corners of the page.

**Márcio de Lima Dantas**

**O circo fechou  
palhaço fugiu  
com o leão**

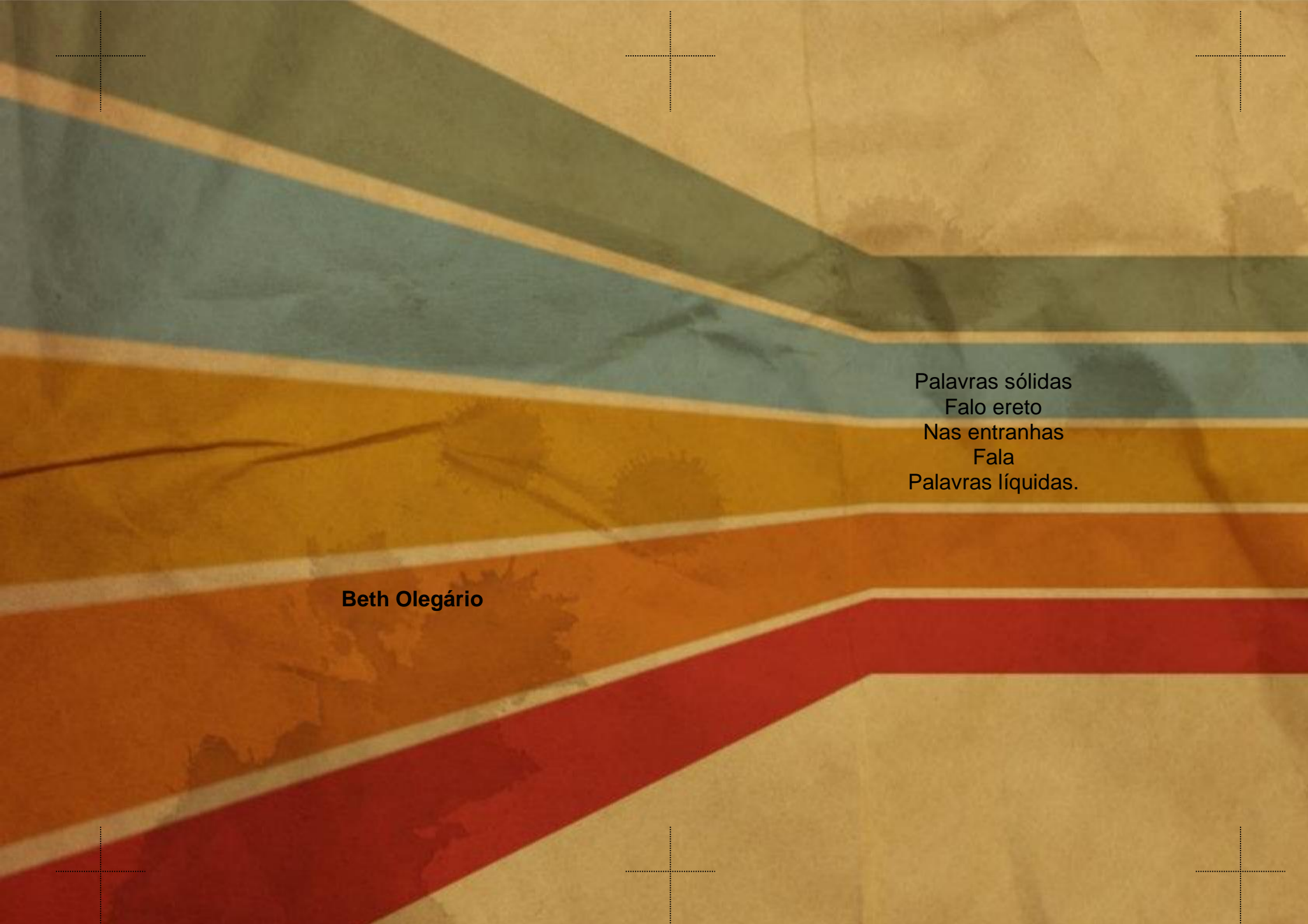


**Amor-fati**

Em tua  
leveza ante ontem,  
minha caligrafia  
corrompeu-se.


O silencio  
e o estardalhaço  
vivem-me no amor da Vertigem,  
minha melhor tortura."

**Rodrigo Júnior**



Palavras sólidas  
Falo ereto  
Nas entranhas  
Fala  
Palavras líquidas.

**Beth Olegário**

The background features a series of horizontal, slightly wavy bands of color: a top layer of light beige, followed by a dark green band, a teal band, a yellow-orange band, a reddish-orange band, and a bottom layer of red. The colors are layered and slightly offset, creating a sense of depth. Four registration marks (crosshairs) are positioned at the corners of the page.


paixões literárias

namorei um romântico  
casei com um realista  
numa manhã parnasiana  
conheci um simbolista  
de nossa relação  
nasceu um modernista.

**Luzia Gomes**

**GARÇOM!  
TRAZ A  
SAIDEIRA!**






Joaquim Dantas

“Idéias verdes dormem furiosamente”


Iracundo, tihoso do olho verde, plenilúnio nas escurescências da carne, afia suas unhas nos ranhos dos telhados e toma banho em si mesmo a qualquer momento em quintais alheios, coisa de quem vive nas dormidouras reminiscências do acaso, nas incertezas polidíssimas da rua, e que, mesmo enquanto dormente, padece de uma total fugacidade austera de zigurate, essa fúria competente somente aos gatos.





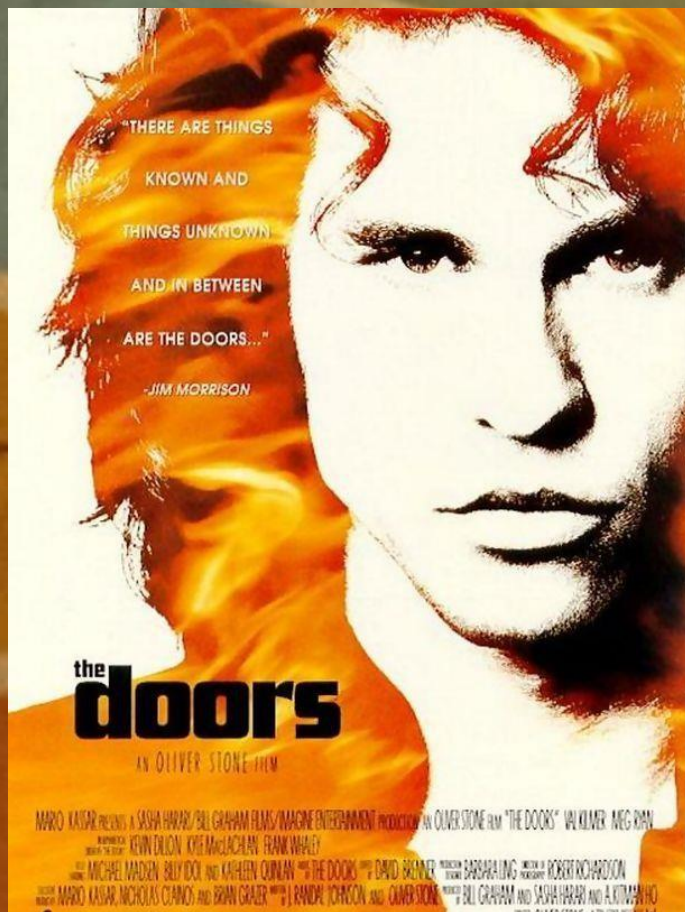
Escrevo tudo o que escrevo no espírito  
em que me imagino como um anjo devolvido  
à Terra, que a vê com olhos tristes.

Jack Kerouac



O orvalho memória desliza folha por folha  
caindo na raiz do presente,  
Transformando o passado em clorofila de alegria.

**Jonathan Silva Gomes**



Vocês aí não se esqueçam  
de abrir  
portas [



MORGEN 22° 12°  
 OVERMORGEN 31° 14°



COCA  
 Made in Germany  
 Handdoek  
 Zonnebril  
 Zonnebril

AININGRC GEN

Engels als voertaal  
 Mazu verveelkomde op zijn  
 training ook zijn nieuwe assistent  
 bus Desser en Tom Van Imischoot.  
 koopwerk het Mazu over aan physical  
 coach Ruben Peeters en het eerste deel  
 van de training namen zijn assistenten  
 voor hun rekening. Naasten nam de  
 nieuwe coach Tzell de touwtjes in handen  
 met Engels als voertaal. «Dat zal zo zijn  
 of Engels en met de pers voorspog  
 nog Frans. Ik spreek niet veel Nederlands  
 in het Nederlands aan toe. «Hoewel ik  
 heel enthousiast ben, voelde dit niet aan  
 als een eerste schooldag. Dat had anders  
 geweest moest Genk mijn eerste club zijn.  
 Door de vele afweziges van Mazu lang  
 ken. Malinovsky en Berge pikken in  
 principe volgende week aan, als zij dan  
 nog eindelijk zijn van Genk. «dat is een  
 fenomeen dat ik ken, vervolgde Mazu.

19° 14°

Luchtdruk: 1013 hPa  
 Zon: 07:00 - 19:00  
 Maan: 08:00 - 18:00

ACRYLIC PAINT 21 ML

ACRYLIC PAINT 21 ML

ACRYLIC PAINT 21 ML

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

50 JAAR

EST alsmaar fitter, beter en belangrijker

revista mangues & letras